

Desempenho agrônômico de genótipos de soja semeados em Pelotas

Camila dos Santos Oliveira¹; Gabriel Almeida Aguiar²; Fabiane Kletke da Rosa³; Maico Dalcin⁴; Maykon André Khun Rauber⁵; Ana Cláudia Barneche de Oliveira⁶; Beatriz Marti Emygdio⁷.

¹Agronomia da Universidade Federal de Pelotas;; ²Agronomia da Universidade Federal de Pelotas;

^{3,4,5}Técnico Agropecuária da Escola, Estadual Técnica Fronteira Noroeste de Santa Rosa;

^{6,7}Embrapa Clima Temperado. camila.s.oliveira@hotmail.com

A soja (*Glycine max* L. Merrill) destaca-se como o principal produto agrícola do Brasil, tendo sido produzido na última safra 58,1 milhões de toneladas, 3,1% a menos que a safra anterior. O estado do Rio Grande do Sul produziu 8,3 milhões de toneladas na safra 2008/2009, 7,2% a mais do que na safra anterior. A cada ano os programas de melhoramento geram novas cultivares de soja, sendo necessário avaliações quanto ao seu comportamento em diferentes regiões e diferentes sistemas de produção, e que precisam ser comparados continuamente. Este trabalho teve como objetivo avaliar o comportamento de nove genótipos de soja em plantio de final de dezembro na região de Pelotas/RS. Foram avaliados nove genótipos de soja, sendo uma linhagem (PF 015328), três cultivares convencionais (BRS Macota, BRS 232 e BRS 154) e cinco cultivares tolerantes ao glifosato (BMX Apolo RR, BRS Charrua RR, BRS Taura RR, BRS 244 RR e BRS 255 RR). O ensaio foi realizado no delineamento de blocos ao acaso, com oito repetições, sendo a parcela composta por quatro linhas com 5 m de comprimento e 0,37 m de espaçamento entre linhas, sendo descartadas as duas linhas externas e 50 cm na extremidade de cada linha. O ensaio foi semeado em 18 de dezembro de 2008 na área experimental da sede da Embrapa Clima Temperado. Foram avaliados o número de dias para floração (NDF), o número de dias para maturação fisiológica (NDM), o peso de cem sementes (PCS) e o rendimento de grãos. Todos os dados foram submetidos à análise de variância, e as médias comparadas pelo teste de Duncan com 5% de significância. O rendimento das cultivares testadas ficou acima da produtividade obtida na safra 2008/2009 na região sul (2.355 kg.ha⁻¹) e do Rio Grande do Sul (2.200 kg.ha⁻¹). Os dados de rendimento das cultivares obtidos neste trabalho também foram superiores aos obtidos nos ensaios de cultivares registradas de soja da Rede Soja Sul conduzidos na safra 2007/2008 em Pelotas que variaram de 1.957 kg.ha⁻¹ a 2.555 kg.ha⁻¹. O melhor rendimento de grãos foi obtido com a cultivar BRS Macota (3.703 kg.ha⁻¹) seguido pela da cultivar BMX Apolo RR (3.437 kg.ha⁻¹). As demais cultivares e linhagem obtiveram comportamentos semelhantes. Quanto ao ciclo, destacou-se a cultivar BMX Apolo RR pela precocidade de 60 dias para o florescimento (NDF) e 117 dias entre o plantio e a maturação fisiológica (NDM). As demais tiveram ciclos semelhantes quanto a maturação fisiológica apesar de terem apresentado NDF bem diferentes. Isto pode ser devido ao período de estiagem que ocorreu entre o final de março e abril, o que pode ter alterado o NDM dos genótipos. Quanto ao peso de cem sementes (PCS) o menor valor foi da cultivar BRS Charrua RR com 15,5 g, sendo que os demais genótipos obtiveram comportamentos similares. Palavras-chave: *Glycine max*; cultivares; produtividade.

“Apoio: CNPq”.